



ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DA CRISE FINANCEIRA NA RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA NO BRASIL

Thiago Henrique Garcia da Silva (graduando, thiago.garcia.sv@gmail.com)
 Marcio Marcelo Belli (orientador, marcio.belli@fca.unicamp.br)

Apoio:



FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS - FCA

Palavras-chave: Empresas de Tecnologia – Rentabilidade – Crise Financeira

INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa visa à análise dos efeitos da crise financeira sobre a rentabilidade das empresas de tecnologia brasileiras que fazem ofertas públicas de ações na BM&F Bovespa. Desta forma o objetivo desta pesquisa é verificar se a crise econômica afetou de maneira significativa a rentabilidade dessas empresas e também, como objetivo secundário, se o efeito da crise na rentabilidade das etecs (empresas de tecnologia) é igual ao efeito nas empresas tradicionais do mercado financeiro (Indústria química, automotiva, mineração e extração, etc.).

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido, considerando o período de 2006 a 2009, em quatro frentes complementares, :

- Coleta de Dados – Através da utilização do software Economática;
- Organização e tratamento dos dados – As empresas tradicionais foram classificadas com o código “1” e as de tecnologia com código “2”;
- Definição do ROE como ferramenta de análise da rentabilidade/lucratividade da amostra;
- Cálculo de teste de médias, através do teste “U” de Mann-Whitney-Wilcoxon, para verificar a igualdade das médias;

Figura 1: Amostra dos Dados

		Ranks		
	CODIGO	N	Mean Rank	Sum of Ranks
RENTPATR	1.00	50	43.57	2178.50
	2.00	32	38.27	1224.50
Total		82		

Fonte: IBM SPSS Statistics

RESULTADOS

Obteve-se como resultados a confirmação de que a crise financeira afetou de maneira significativa a rentabilidade das etecs e que este efeito pode ser observado de maneira igual/equivalente nas empresas de tecnologia. Na figura 2 é observado os resultados obtidos através do teste estatístico não-paramétrico de Mann-Whitney que prova a igualdade das médias.

Figura 2: Teste Estatístico Não-Paramétrico de Mann-Whitney

Test Statistics ^a	
	RENTPATR
Mann-Whitney U	696.500
Wilcoxon W	1224.500
Z	-.984
Asymp. Sig. (2-tailed)	.325

a. Grouping Variable: CODIGO

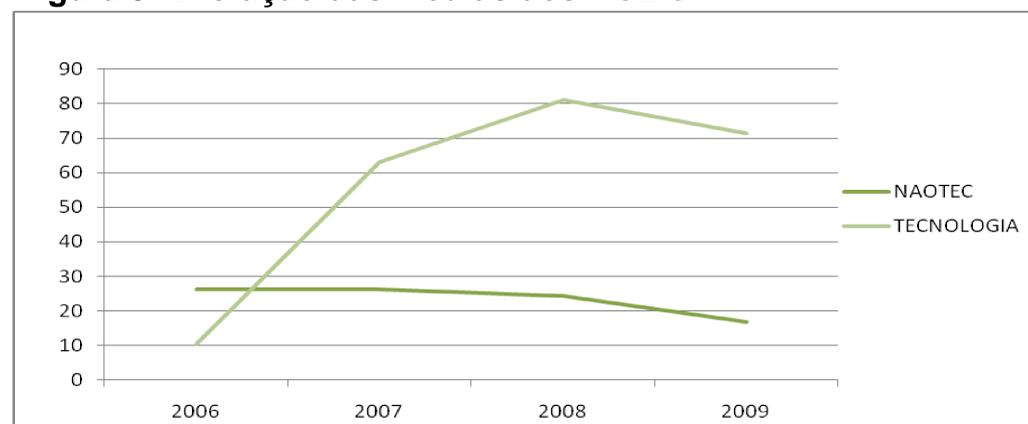
Fonte: IBM SPSS Statistics

Embora na figura 1 podemos observar que a médias das empresas tradicionais seja 43.57 e a das empresas de tecnologia seja 38.27, ou seja, aparentemente diferentes, ao realizarmos o teste estatístico, com 0,05 de nível de significância, foi possível constatar essa igualdade das médias, uma vez que 0.325 é maior que 0,05.

CONCLUSÃO

Com os dados apresentados acima se pode concluir deste projeto de pesquisa, que a crise financeira originada no mercado financeiro estadunidense, mas especificamente no setor imobiliário, afetou a rentabilidade das empresas de tecnologia brasileiras de capital aberto. Desta mesma forma foi constatado o mesmo efeito sobre as empresas consideradas tradicionais.

Figura 3: Evolução das médias dos ROE's



Fonte: dados extraídos Economática

BIBLIOGRAFIA

- MANN, Prem. S. “Introdução À Estatística” - 5ª Edição 2006 Ed. LTC Cap. 10
 DOWBOR, L. “A crise financeira sem mistérios: Convergência dos dramas econômicos, sociais e ambientais”.
 MATARAZZO, D. C. *Análise Financeira de Balanços - Abordagem Gerencial*. 7ª Edição 2010. Ed. ATLAS. Cap. 11 e 12
 BELLI, M. M. “Relevância do Fator Tecnológico no Valor das Empresas de Tecnologia”, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.